

Fernando Pessoa

PORTUGAL

PORTUGAL

O problema do estabelecimento de bases para a definição civilizacional de qualquer nacionalidade só aparece, só tem cabimento, quando essa nacionalidade se encontra num período de separação de um passado institucional que rui para um futuro institucional que ela taceia. Seria absurdo por um problema nacional quando nenhuma força instintiva nacional espontaneamente põe tal problema. Mas nas horas de intermédio e de dissolução, quando o que é velho falece e o que é novo sofre ainda da inarticulação da infância, compete à inteligência a iniciativa da organização, que o instinto, deposto, já não tem, e o facto do futuro, infante, não logrou formular ainda.

s. d.

Sobre Portugal — Introdução ao Problema Nacional. Fernando Pessoa (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Morão. Introdução organizada por Joel Serrão.) Lisboa: Ática, 1979: 28.